

**ATA 1826ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**



**Conselho Regional
de Psicologia SP**

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia da
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
Cep 05410 020, São Paulo, SP
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
e-mail info@crpsp.org.br
website www.crpsp.org.br

1 Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às dezenove horas
2 e trinta e seis minutos, realizou-se a milésima octingentésima vigésima sexta
3 reunião Plenária Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª
4 Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 24 conselheiros
5 (as), sendo esses (as) efetivos (as) e suplentes, a seguir indicados (as): Adriana
6 Eiko Matsumoto, Aristeu Bertelli da Silva, Elisa Zaneratto Rosa, Gabriela
7 Gramkow, Guilherme Luz Fenerich, Ilana Mountian, Janaína Leslão Garcia, Joari
8 Aparecido Soares de Carvalho, José Agnaldo Gomes, Luís Fernando de Oliveira
9 Saraiva, Maria Ermínia Ciliberti, Marília Capponi, Moacyr Miniussi Bertolino Neto,
10 Bruno Simões Gonçalves, Camila de Freitas Teodoro, Dario Henrique Teofilo
11 Schezzi, Gustavo de Lima Bernardes Sales, Livia Gonsalves Toledo, Maria das
12 Graças Mazarin de Araújo, Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, Regiane
13 Aparecida Piva, Sandra Elena Sposito, Sérgio Augusto Garcia Júnior e Silvio Yasui.
14 **ORDEM DO DIA: I) INFORMES - 1.1) Justificativa De Ausências** - Foram
15 consideradas as justificativas de ausência dos (as) demais conselheiros (as): Graça
16 Maria de Carvalho Camara, Luiz Eduardo Valiengo Berni, Alacir Villa Valle Cruces,
17 Jonathas José Salathiel da Silva. Conselheira Ana Maria Falcão de Aragão – está
18 desligada do XIV Plenário conforme registrado na ata da milésima septingentésima
19 sexagésima terceira sessão plenária ordinária de onze de abril de dois mil e
20 quatorze. Conselheira Ana Paula Porto Noronha – está desligada do XIV Plenário
21 conforme registrado na ata da milésima octogésima vigésima primeira de trinta e
22 um de janeiro de dois mil e quinze. **II) COORDENAÇÃO TÉCNICA** - Elisa
23 Zaneratto Rosa conta que a partir das indicações recebidas do plenário, a Diretoria
24 realizou entrevistas com os candidatos. Foram três ao todo. Dos candidatos, a
25 Diretoria avaliou a possibilidade de contratar um desses candidatos, Leticia
26 Zavitoski Malavolta, que trabalha na Secretaria Municipal de Direitos Humanos em
27 São Paulo e já contribuiu com o CRP na Mostra Nacional de Práticas da Psicologia.
28 Letícia Zavitoski Malavolta solicitou um mês para a transição, devido ao seu atual
29 trabalho. No entanto, como essa é uma plenária de retomada do Planejamento
30 Estratégico e de definição das ações, considerou-se estratégico que ela
31 acompanhasse essas plenárias de fevereiro, apenas para já ir se inteirando das
32 atividades do CRP, embora ainda não assuma nenhuma demanda. Comenta-se
33 que a estrutura do Conselho é complexa, bem como seus processos. A Comissão
34 de Ética e a Comissão de Orientação e Fiscalização têm um trabalho intenso, então
35 é necessário um período de adaptação. A nova coordenadora técnica se apresenta
36 aos membros do plenário e conta que militou no movimento estudantil e sobre o
37 seu trabalho na Secretaria de Direitos Humanos. Gabriela Gramkow lamenta a



38 ausência de Luiz Eduardo Valiengo Berni, conselheiro presidente da COF, pois
39 entende que é importante o diálogo entre ele e a coordenação técnica. Luís
40 Fernando de Oliveira Saraiva faz apresentação da Comissão de Ética, informando
41 que há bastante expectativa no trabalho da nova coordenação técnica em relação à
42 Comissão. **III) SUBSEDE METROPOLITANA** - Bruno Simões Gonçalves apresenta
43 o histórico do trabalho do GT Metropolitana. Informa que as reuniões do GT tiveram
44 como prioridade conhecer a estrutura da subsede e começar a pensar na gestão
45 política. O grupo também pensou em alguns critérios para a criação da Comissão
46 Gestora: a) Representantes das regiões: Osasco, Guarulhos, Alto Tietê e Capital;
47 b) Psicólogos das diversas áreas contemplando a diversidade da Psicologia; c)
48 Afinidade com a gestão. Outra ideia foi de reunir colaboradores a partir das
49 indicações de critérios encaminhados após consulta realizada pelo GT em outubro
50 – esses critérios não foram definidos com exatidão - e em iniciar um processo de
51 reuniões nas sub-regiões para conseguir, a partir de então, algumas indicações.
52 Guilherme Luz Fenerich apresenta como prioridade a definição de alguém para
53 substituir Bruno Simões Gonçalves na formação da subsede Metropolitana. Sobre a
54 entrega de CIP, coloca-se que é demanda que já vem sendo pensada também com
55 relação à reestruturação do Departamento de Atendimento. Elisa Zaneratto Rosa
56 diz que, a partir da fala do Bruno Simões Gonçalves, além da definição de
57 substituto, há também uma questão relativa ao método de constituição do coletivo e
58 as diretrizes para essa comissão. A conselheira Gabriela Gramkow solicita ao
59 plenário que esse assunto seja encaminhado. Pondera que sempre houve ações
60 coordenadas, mas não havia essa integração de coletivo organizado. Regiane
61 Aparecida Piva sugere que coordenador e subcoordenador da Comissão Gestora
62 Metropolitana sejam conselheiros, ao menos no início da formação dessa comissão.
63 Joari Aparecido Soares de Carvalho concorda que o desafio é realmente grande.
64 Entende que após a formação da Comissão vai gerar uma redivisão de tarefas, que
65 vai impactar nas ações da região. Uma problemática é que não há um conselheiro
66 da região que possa tocar exclusivamente essa pauta. É importante que seja
67 constituído um grupo que tenha condições de assumir as demandas dessa
68 comissão. Dário Henrique Teófilo Schezzi avalia a importância do corpo de
69 gestores ser formado por não conselheiros, pois as demandas do conselho, em si,
70 já tomam tempo dos conselheiros, por isso, defende que a sub-coordenação seja
71 de feita por um gestor que não faça parte do plenário. Elisa Zaneratto Rosa
72 considera que há uma “facilidade” para essa Comissão Gestora, que muitas ações
73 já são realizadas pela sede, como por exemplo: entrega de CIP e eventos. Avalia
74 que se houver um ou dois conselheiros na Comissão e colaboradores, o trabalho
75 que já é realizado ganhará qualidade. Quando se compõe comissão gestora, em
76 geral, são chamadas pessoas que já estão próximas da gestão. Entende que o
77 ideal seria chamar por regiões, para tirar nomes indicados, mas mesmo nas



78 subsedes já compostas também nem sempre é possível ser feito desse modo.
79 Adriana Eiko Matsumoto pondera ser positivo ter dois conselheiros para o início
80 desse trabalho. Sugere que seja avaliada a possibilidade de retirar esses
81 colaboradores das regiões destacadas, mas que, caso não seja, que se pense no
82 realizável. Ressalta a importância de que o projeto da subsele se concretize.
83 Gustavo de Lima Bernardes Sales comenta sobre o grupo de mensagens que foi
84 feito de conselheiros coordenadores de subsele. Entende ser positivo também
85 nesse processo da metropolitana. Cita ação da subsele de Campinas que tem sido
86 realizada em outros municípios, de forma descentralizada. Avalia que seja mais um
87 fator que pode ser pensado para a Metropolitana. Bruno Simões Gonçalves
88 comenta que uma das ideias era fazer uma atividade na sede para realizar diálogo
89 com os psicólogos clínicos, envolvendo aqueles com mais tempo de formação e
90 também pessoas novas, iniciando a carreira. Para ele, uma das primeiras ações da
91 subsele Metropolitana seria ter atividades mensais, rodas sobre o esse grande
92 tema da psicologia: Psicologia Clínica; demanda pertinente para a capital. E
93 entende que devem ser elencadas pequenas ações que podem ser realizadas nas
94 sub-regiões. É necessário que o plenário defina um nome para coordenar o
95 trabalho. Onde for possível mobilizar na região, pode haver essa indicação de
96 nome de alguém dessa região. Pondera-se também que o grupo formado pode ser
97 mais amplo (além de cinco componentes). A proposta é de dois nomes do plenário
98 para apoio. O plenário indica dos nomes de Graça Maria de Carvalho Camara,
99 Joari Aparecido Soares de Carvalho. Aristeu Bertelli da Silva se dispõe a realizar
100 esse trabalho. Joari Aparecido Soares de Carvalho agradece a indicação, mas
101 informa que não tem disponibilidade para realizar essa tarefa. Sugere que se pense
102 em conselheiros/colaboradores que possam, eventualmente, compor uma nova
103 chapa para a próxima gestão, porque deve ser uma ação de médio/longo prazo
104 caso este grupo político seja reeleito. Ilana Mountian diz que há um receio em
105 assumir essa tarefa pela sua dimensão. Elisa Zaneratto Rosa entende que é
106 importante a indicação de uma pessoa que faça ponte com o plenário. Porém, se
107 não tivermos alguém para coordenar, assumimos que não será possível concretizar
108 o projeto nesta gestão. Para Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, esse grupo pode
109 contar com a colaboração dos coordenadores de subsele. Elisa Zaneratto Rosa
110 sugere que seja visto em quais regiões temos mobilização e levantar/indicar os
111 nomes, o que pode ser feito por e-mail. Joari Aparecido Soares de Carvalho
112 comenta que é importante ter diretriz para dividir membros ou colaboradores.
113 Indicações para a Comissão Gestora Metropolitana: Bruno Simões indica o nome
114 de **Maria Cristina Dancham Simões**, que esteve na mesa do evento “A segurança
115 pública nos grandes centros urbanos: um desafio para a Psicologia e para o campo
116 das Políticas Públicas”, que foi ação da Metropolitana para a Semana do Psicólogo.
117 Em São Paulo estava próxima de grupos trabalhando com ações públicas. Reforça



118 que não continuará coordenando o GT ou às ações relativas à composição da
119 Comissão Gestora Metropolitana. Elisa Zaneratto Rosa entende que esse momento
120 é de indicação de nomes. Gabriela Gramkow sugere que seja formada por 2
121 coordenadores e 4 gestores, contando ainda com um grupo ampliado de
122 colaboradores. Indica Alessandro Campos. Adriana Eiko Matsumoto indica **Célia**
123 **Regina da Silva**. Moacyr Miniussi Bertolino Neto indica Ed Otsuka, membro do
124 Núcleo de Saúde. Gustavo de Lima Bernardes Sales indica Cláudia Guzardi Altieri,
125 que estava no evento da Fundação Casa, e Julia Hatakeyama Jóia, que tem
126 histórico de militância. Elisa Zaneratto Rosa faz a indicação de **Magna**
127 **Damasceno**, com a ressalva de que ainda é necessário conferir para qual função
128 (colaboradora ou membro). Informa que ela trabalhou com a questão da violência.
129 Joari Aparecido Soares de Carvalho pede que seja dado prazo para envio de novas
130 indicações. **ENCAMINHAMENTO:** A plenária referenda os nomes de Aristeu
131 Bertelli da Silva e de Graça Maria de Carvalho Camara, que deverá ser consultada
132 sobre sua disponibilidade e interesse. O plenário referenda também os nomes
133 indicados pelo plenário: Maria Cristina Danham Simões, Célia Regina da Silva,
134 Alessandro de Oliveira Campos, Ed Otsuka, Julia Hatakeyama Joia, Cláudia
135 Guzardi Altieri e Magna Barboza Damasceno. Será dado prazo de mais duas
136 semanas para que o plenário possa realizar novas indicações, por e-mail. As
137 pessoas referendadas serão chamadas para reunião, que terá como objetivo a
138 formulação de propostas de composição da Comissão Gestora Metropolitana. **IV)**
139 **COMISSÃO DE ÉTICA – 4.1) Audiências de Esclarecimento:** Luís Fernando de
140 Oliveira Saraiva informa sobre a Audiência de Esclarecimento, que é um dispositivo
141 previsto no Código de Processamento Disciplinar. Entende que não cabe
142 deliberação do plenário sobre fazer ou não esse procedimento, posto sua previsão
143 no CPD. Nesse sentido, na Comissão de Ética, discutiu-se que a última Plenária
144 Ética do mês de março seja dedicada à discussão sobre quais os cuidados que a
145 Comissão deverá ter a partir do que é previsto pelo CPD. Já há dois casos
146 aguardando o parecer. Até o dia 28, Gabriela Gramkow e Luís Fernando de Oliveira
147 Saraiva analisarão os processos e elencarão as questões para o plenário. **4.2)**
148 **Bioética** – Luís Fernando de Oliveira Saraiva comenta que esse item dialoga com
149 outro ponto: Formação de Grupo Gestor da COE. Informa que tem acompanhado
150 as reuniões da Câmara Técnica de Bioética do CREMESP. Para avançar na
151 discussão, é necessário adquirir repertório interno - chamar pessoas com acúmulo
152 nessas questões - e realizar diálogo com a categoria. Questiona, por exemplo, se a
153 Escuta de Criança e Adolescente fere Código de Ética e cita a importância de que
154 sejam realizadas essas discussões. Por isso, necessário ter pessoa com acúmulo
155 na discussão. Comenta sobre o Seminário de Ética que vem sendo pensado pela
156 Ética com o tema “Ética Todo Dia em Todo Lugar”. Assim, teria alguém que
157 comporia o grupo gestor da COE com domínio na Temática de Bioética. **4.3)**



158 **Formação de grupo gestor da COE** - Neste momento, para o grupo gestor
159 ampliado, a COE pensou somente em profissionais da psicologia: Patricia Unger
160 Raphael Bataglia (06/27448), Patricia Maria Galvão Cintra Mortara (06/25740),
161 Bronia Liebsny (06/765), Maria Cristina Barros Maciel Pellini (06/27071), Elaine
162 Gomes dos Reis Alves (06/30847), Maria Julia Kovacs (06/2566). **4.4) Calendário**
163 **das Plenárias Éticas** – Informa ao plenário que na próxima semana será
164 encaminhado o Calendário de Plenárias Éticas, com a escala de participação dos
165 conselheiros. Considerações do plenário: Gabriela Gramkow pondera que o espaço
166 no CREMESP é importante para tratar a questão da Bioética. Ermínia Ciliberti
167 entende que antes de se pensar nos nomes, deve-se pensar no método. Sugere
168 fazer um evento para discutir Bioética na Psicologia, para aprofundar a questão e
169 em qual é o papel do CRP nessa questão. Porque, sem isso, pode se ter um grupo
170 formado, mas sem objetivos. Joari Aparecido Soares de Carvalho sugere Danilo
171 Silva Guimarães, membro do GT Povos Indígenas, que tem domínio da questão
172 indígena e que pode fazer interface com as práticas integrativas e complementares.
173 Regiane Aparecida Piva comenta que os nomes sugeridos foram para tratar de
174 todas as questões relativas da Ética, tendo como uma dessas questões, a Bioética.
175 Maria Ermínia Ciliberti cita que quando são chamados colaboradores, é necessário
176 que se tenha claro o que se quer do grupo. Por isso, entende que depois da
177 realização dos dois seminários (um em cada semestre), pode-se pensar na
178 formação do grupo para lidar com a questão da Bioética. Elisa Zaneratto Rosa
179 sintetiza as manifestações do plenário no sentido de que a proposta de
180 encaminhamento é de se aprovar a formação do grupo, mas que esse ainda não
181 trate das questões da Bioética. Gabriela Gramkow indica Maria Ermínia Ciliberti
182 para ajudar a pensar/construir o Seminário pensado pela Comissão de Ética –
183 “Ética todo dia, em todo lugar”. **Encaminhamento:** Aprovada a realização também
184 de Seminário ou atividade similar relativa à temática de Bioética, além da
185 realização do Seminário “Ética todo dia, em todo lugar”. O plenário aprova os
186 nomes para comporem o grupo gestor da Comissão de Ética, mas esse grupo
187 ainda não deve tratar das questões relativas à Bioética, que deverão ser trazidas
188 após a realização do Seminário. Maria Ermínia Ciliberti fica indicada pelo plenário
189 para auxiliar na construção desse Seminário. **V) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO**
190 – José Agnaldo Gomes coloca que é evidente que o método da Comunicação é
191 “caseiro” e que a atual gestão tem mais um ano e meio de trabalho, somente.
192 Assim, aponta a necessidade de profissionalizar a Comunicação. Informa que ele,
193 como coordenador da Comunicação, a Diretoria e a gerência pensaram na
194 possibilidade de contratação de empresa externa para realizar a assessoria para
195 essa área. Os custos que estariam envolvidos para essa contratação: Jornalista
196 sênior + jornalista apoio, sairia por cerca de R\$ 35.000,00 por mês, o que equivale
197 a R\$ 420.000,00 por ano. Para ficarem responsáveis pela manutenção das redes



198 sociais, o valor total por ano ficaria em 480.000,00. A manutenção da atual
199 coordenação incorre, nesse mesmo período de um ano, em uma despesa de R\$
200 206.000 anuais. Elisa Zaneratto Rosa contextualiza que, após o IV Congresso
201 Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, ficou claro que o CRP não dispõe dos
202 recursos necessários para a Comunicação que a gestão atual do CRP SP precisa:
203 falta identidade visual, ter imagens ilustrativas para divulgação dos conteúdos. A
204 partir dessa constatação, foram atrás de empresas para entender como é feito e o
205 que é possível para o CRP. As empresas atualizam o site, realizam a manutenção
206 das redes sociais, criam as artes e podem aproveitar do quadro de funcionários que
207 o Departamento de Comunicação possui. Também realizam assessoria de
208 imprensa. Pelo que foi conversado com as empresas, eles partem da lógica de
209 assessoria de imprensa, que deve ser articulada com os demais trabalhos de
210 comunicação. Assim, Diretoria e a Comunicação entendem que é necessário
211 profissionalizar os trabalhos do Departamento de Comunicação, o que pode
212 resultar em renunciar a um dos pleitos deste plenário, de ter uma coordenação que
213 integre as áreas de Eventos, Comunicação e CEDOC. Cita que, pelo trabalho da
214 coordenação aliada à equipe do Departamento de Comunicação, a reformulação do
215 site demoraria cerca de 1 ano. A empresa consultada relatou que poderia realizar
216 esse trabalho em 2 meses. Gabriela Gramkow solicita que o plenário faça a análise
217 baseada na questão política, pois a direção não agirá com improbidade em relação
218 aos custos. Considerações do plenário: Ilana Mountian suscita a possibilidade de
219 realizar a contratação de jornalistas para comporem o departamento. Moacyr
220 Miniussi Bertolino Neto comenta que não quer desmerecer a atual coordenadora,
221 Ana Paula Padro, que mostrou competência, mas entende que é necessário fazer
222 sim a profissionalização do Departamento, o que com o atual quadro de
223 funcionários não é possível. Para ele, como os conselheiros não são profissionais
224 de comunicação, é necessária a contratação da empresa, ao menos, nesse
225 primeiro momento. E, após esse período, pensar novamente na contratação de
226 uma coordenadoria. Marília Capponi acha estranho terceirizar esse serviço. Conta
227 que tem receio na contratação de uma empresa para gerar conteúdo. Também
228 pondera que não entende que seja necessário fazer uma opção, que pode-se
229 contratar a empresa e manter a atual coordenação. A princípio, manifesta seu
230 receio em terceirizar serviço que deveria ser realizado internamente e também
231 sugere a contratação de mais jornalistas. Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso tem
232 dúvida em relação à comunicação das subsedes, que também é feita caseiramente
233 e questiona se a assessoria cobriria também essa demanda. Outra questão que
234 levanta diz respeito ao orçamento, que estava enxuto para ações que gostariam de
235 realizar e também sobre a organização interna que vinha sendo pensada, de
236 integrar Comunicação e Eventos. Bruno Simões Gonçalves entende que é preciso
237 fazer essa mudança, que é necessária para os objetivos da gestão. Exemplifica



238 citando a estrutura do site, que é cansativa e de difícil acesso às informações.
239 Moacyr Miniussi Bertolino Neto concorda com o exposto por Bruno Simões
240 Gonçalves e indica que seja reformulada a área de busca do site. Silvio Yasui
241 coloca a responsabilidade do CRP SP frente a quase 100.000 profissionais e,
242 nesse sentido, também entende necessária a profissionalização, não somente da
243 Comunicação, mas também de outras áreas, nesse mesmo sentido, já previamente
244 levantado pelo plenário, de que há áreas que não são de domínio das conselheiras
245 e conselheiros. Para Luís Fernando de Oliveira Saraiva não dá para continuar
246 fazendo a comunicação da forma que tem sido feita, de modo 'caseiro'. Mas
247 gostaria de explanar pelo ponto de vista da categoria, que deixa de se beneficiar,
248 por terem difícil acesso às informações dos conteúdos e eventos do CRP. Assim,
249 entende ser favorável a contratação da assessoria de imprensa. Sandra Sposito
250 pondera que é consenso que é preciso melhorar, que não estão tendo a divulgação
251 necessária, mas faz coro ao exposto por Marília Capponi em relação à
252 terceirização. E pondera que diversas empresas foram/são contratadas pelo CRP e
253 que não dão certo. Sugere como encaminhamento o estudo claro acerca de
254 assessoria e comunicação. Coloca-se que a discussão é sobre o que se pretende
255 investir: se no interno, de estruturação, ou no externo, de divulgação das ações e a
256 posição da Diretoria e da Comissão de Comunicação é de que o impacto político é
257 maior fazendo investimento no externo. Assim, o trabalho da Comissão de
258 Comunicação não irá acabar, ao contrário, se intensificará. Gabriela Gramkow
259 reforça que esta gestão tem somente mais um ano e meio, metade do período de
260 gestão, e o atual contexto é de ser ágil nas ações. A contratação da empresa é o
261 que torna possível alcançar a meta em curto prazo. Para essa contratação, será
262 necessário realizar licitação. Pela estrutura que o CRP possui, algumas ações
263 necessitam ser terceirizadas, como site e assessoria de imprensa. O Gerente
264 Geral, Diógenes Pepe, complementa o exposto por Gabriela Gramkow, dizendo
265 que o Departamento de Comunicação é formado por dois profissionais de TI e dois
266 da área de Design Gráfico, o que, de fato, não forma um Setor de Comunicação.
267 Para isso, seria necessária contratação de jornalista. Para essa contratação, por
268 concurso e se o PCCS for aprovado em breve, somente seria possível ter
269 profissionais atuando em, ao menos, 8 a 10 meses. Maria das Graças Mazarin de
270 Araújo pontua a importância do marketing. Moacyr Miniussi Bertolino Neto comenta
271 que existem mecanismos para o Poder Público colocar algumas exigências de
272 capacidade técnica nas licitações, tendo alguém com essa qualificação técnica
273 ficando encarregado de atestar a documentação comprobatória. Joari Aparecido
274 Soares de Carvalho diz que o ano de 2013 marcou uma mudança severa para a
275 categoria: tem entidades da psicologia fazendo uso intensivo da comunicação.
276 Entende que o que está sendo discutido não é mercadologia e sim de tornar
277 público o que é público. No tempo que resta de gestão, é necessário que os



278 conselheiros mudem também a forma como comunicam: o jornalista tem a técnica,
279 mas o conteúdo é do plenário. Pondera que muitas coisas são divulgadas em cima
280 da hora, porque o próprio plenário somente passa os subsídios necessários em
281 cima da hora. Elisa Zaneratto Rosa diz que, pessoalmente, também não tem
282 certeza se esse é o caminho. Mas que para a licitação, seria necessário colocar os
283 critérios técnicos, para que tenham empresas parelhas concorrendo. Há risco, mas
284 não vê outra saída. Entende que apesar do risco que se corre, tem de haver a
285 mudança. Para ela, a contratação da coordenação qualificou o trabalho, mas ainda
286 está distante do que é esperado e com os recursos humanos internos, não será
287 possível alcançar esse esperado. Sandra Sposito manifesta seu receio, tendo em
288 vista os processos anteriores e, assim, solicita a qualificação do processo de
289 licitação. Luís Fernando de Oliveira Saraiva pede que, como o plenário tem pressa,
290 o processo de licitação seja breve. **Encaminhamento:** O plenário aprova a
291 contratação da empresa de comunicação e indica que a licitação seja realizada
292 com urgência. Desse modo, será dispensada a atual coordenadoria de
293 comunicação. **VI) FÓRUM DE GESTORES** - Elisa Zaneratto Rosa informa que
294 foram enviados convites para todos os colaboradores da gestão. Até o momento,
295 temos cerca de 200 confirmados. Sérgio Valério, supervisor do Departamento de
296 Eventos, informa que esse número representa mais de cinquenta por cento dos
297 convidados. Inicialmente, as 'vagas' estão encerradas. Mas, caso algum
298 coordenador de Núcleo/Comissão/GT ainda queira reforçar os convites, considera-
299 se o prazo de até a próxima quarta-feira, 04 de março, pela manhã, para que sejam
300 incluídas novas confirmações de participantes, no intuito de que seja possível
301 tomar providências de hospedagem e deslocamento desses participantes. Sobre a
302 programação do evento, ao início, indica-se que haverá atividade de integração de
303 dança circular, coordenada pelo conselheiro Luiz Eduardo Valiengo Berni. Em
304 seguida, terá a mesa de abertura, que será formada por todas as ex-presidentes do
305 CRP pelo grupo do Cuidar da Profissão, que falarão acerca dos desafios e
306 conquistas de cada uma das gestões, traçando um desenho de como se
307 desenrolou o projeto deste grupo político para a gestão do CRP em São Paulo. Ao
308 final das falas, que serão em ordem cronológica de gestão, Elisa Zaneratto Rosa,
309 como atual presidenta, trará o projeto político da atual gestão. Cita-se que nesta
310 data, em reunião entre Luiz Eduardo Valiengo Berni, Eliza Zaneratto Rosa e o
311 supervisor de Eventos, Sérgio Valério, teve-se a ideia de encomendar ao CEDOC
312 fotos que falem sobre as gestões. Após a fala das presidentes, haverá intervalo
313 para o almoço e, à tarde, os presentes se dividirão em 10 grupos. Cada participante
314 receberá o folheto do Planejamento Estratégico, com os Eixos e as Macroções e,
315 cada um desses grupos terá um conselheiro responsável para apresentação dos
316 Eixos. É importante que algum participante seja o responsável por apresentar a
317 discussão para o grupo na plenária final, assim, cada grupo deve elencar essa



318 pessoa, que não deverá ser o coordenador do grupo ou conselheiro. A ideia do
319 evento é reconhecer os colaboradores como partes desta gestão, e de seu projeto
320 político. Gustavo de Lima Bernardes Sales, questionado sobre a data em que
321 ocorrerá a apresentação musical, informa que a mesma se dará na noite de sexta-
322 feira, ao final do Encontro de Sede e Subsedes. Os colaboradores que já estiverem
323 no hotel e tiverem interesse, poderão acompanhar o Encontro de Sede e Subsede,
324 que terá como pauta a mobilização para as Oficinas de Racismo Institucional e a
325 Campanha para os 25 anos da ECA. Caso o conselheiro Jonathas José Salathiel
326 da Silva não possa estar presente na sexta-feira, Adriana Eiko poderá substituí-lo
327 na apresentação sobre as oficinas de racismo institucional. Regiane Aparecida Piva
328 coloca que não sabe quais convidados já confirmaram participação no Fórum de
329 Gestores Ampliado. **Encaminhamento:** Sergio Valério, supervisor do
330 Departamento de Eventos, deverá encaminhar a lista de confirmados para todos os
331 membros do plenário, para que possam avaliar para quem devem reforçar o
332 convite. O plenário referenda os seguintes nomes para serem coordenadores dos
333 grupos durante o Fórum: Gustavo de Lima Bernardes Sales, Joari Aparecido
334 Soares de Carvalho, Dario Henrique Teófilo Schezzi, Regiane Aparecida Piva, Luís
335 Fernando de Oliveira Saraiva, Moacyr Miniussi Bertolino Neto, José Agnaldo
336 Gomes, Aristeu Bertelli da Silva, Adriana Eiko Matsumoto, Maria das Graças
337 Mazarin de Araújo. **VII) DESDOBRAMENTOS DA FISCALIZAÇÃO CONJUNTA**
338 **COM A DEFENSORIA PÚBLICA EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA –**
339 Considerando que o conteúdo dessa discussão é sigiloso, o registro em ata
340 apresentará somente a demanda e o encaminhamento, sem indicar a qual
341 comunidade terapêutica se refere. Marília Capponi informa que no ano passado foi
342 realizada fiscalização, em conjunto com a Defensoria Pública, de certa
343 Comunidade Terapêutica. O relatório dessa fiscalização foi encaminhado ao
344 Ministério Público. A Defensoria Pública entrou em contato com Marília Capponi
345 para verificar se o CRP SP assinaria conjuntamente uma representação para a
346 Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão do MP em SP. Assim, questiona o
347 plenário se está de acordo em assinar essa Representação. Considerações do
348 plenário: Adriana Eiko Matsumoto pondera que é um desdobramento de uma ação
349 já aprovada em plenária, portanto está de acordo que o CRP seja signatário da
350 Representação. Gabriela Gramkow questiona se seria somente o CRP SP e
351 Defensoria, ou se haveria possibilidade de outras entidades também assinarem e
352 Marília Capponi explica que essa Representação é produto da fiscalização
353 realizada, que todo o material exposto no documento está relacionado somente
354 com o constatado pelo CRP SP e pela Defensoria, portanto, somente essas duas
355 entidades devem assinar o documento. Adriana Eiko Matsumoto solicita que,
356 quando o documento estiver pronto, seja encaminhado à Assessoria Jurídica para
357 análise. **Encaminhamento:** O plenário aprova a assinatura do CRP SP no



358 documento, mas o mesmo deverá ser encaminhado para análise da assessoria
359 jurídica antes da assinatura do CRP SP. **VIII) APRECIÇÃO DE PROCESSOS DE**
360 **PESSOA FÍSICA E JURÍDICA** - Após exposição dos processos, foram aprovados:
361 Pessoa Física – 962 Inscrições Novas; 83 Reativações; 19 Inscrições Secundárias;
362 21 Inscrições por Transferência; 227 Cancelamentos a pedido; 6 Cancelamentos
363 por transferência e 16 Cancelamentos de Inscrição Secundária. Pessoa Jurídica –
364 18 Registros; 06 Cadastros; 02 Alterações Contratuais e 19 Cancelamentos a
365 pedido. Total Geral de processos aprovados – pessoa física e jurídica: 1380 (Um
366 mil trezentos e oitenta), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **IX)**
367 **APRECIÇÃO DE REGISTROS DE ESPECIALISTAS** – O plenário tomou
368 conhecimento da relação de psicólogos para aprovação do título de especialistas.
369 **Encaminhamento:** Na modalidade concursos, foram deferidos 03 na área de
370 Psicologia do Trânsito; 01 na área de Psicologia Clínica e 01 na área de
371 Neuropsicologia. Foram deferidos 204 na modalidade curso, sendo: 176 na área de
372 Psicologia do Trânsito, 13 na área de Psicologia Clínica, 09 Psicologia Hospitalar,
373 03 Psicopedagogia e 03 Neuropsicologia. Foram indeferidos na modalidade cursos:
374 01 na área de Neuropsicologia e 01 na área de Psicomotricidade, 02 na área de
375 Psicopedagogia, 01 na área de Psicologia Hospitalar, 02 na área de Psicologia
376 Clínica, 01 na área de Psicologia do Trânsito, conforme folha anexa que é parte
377 integrante desta ata. Nada mais havendo a tratar, a senhora conselheira presidenta
378 deu por encerrada a sessão, da qual eu, conselheiro secretário Guilherme Luz
379 Fenerich, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será assinada por todos os
380 presentes. São Paulo, vinte e sete de fevereiro de dois mil e quinze.

Adriana Eiko Matsumoto

Aristeu Bertelli da Silva

Elisa Zaneratto Rosa

Gabriela Gramkow

Guilherme Luz Fenerich

Ilana Mountian

Janaína Leslão Garcia

Joari Aparecido Soares de Carvalho

José Agnaldo Gomes

Luís Fernando de Oliveira Saraiva



**Conselho Regional
de Psicologia SP**

Maria Ermínia Ciliberti

Marília Capponi

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia da
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
Cep 05410 020, São Paulo, SP
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
e-mail info@crpsp.org.br
website www.crpsp.org.br

Moacyr Miniussi Bertolino Neto

Bruno Simões Gonçalves

Camila de Freitas Teodoro

Dario Henrique Teófilo Schezzi

Gustavo de Lima Bernardes Sales

Lívia Gonsalves Toledo

Maria das Graças Mazarin de Araujo

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

Regiane Aparecida Piva

Sandra Elena Sposito

Sérgio Augusto Garcia Júnior

Silvio Yasui